

Atmosfera Soturna

ENTREVISTA

**Aline Happ Vocalista da
Banda LYRIA concede
entrevista para a Web
Rádio Taverna!**

LYRIA

IMMERSION



POESIAS - MATÉRIAS E MUITO MAIS!!!

Atmosfera
Soturna



ATMOSFERA
SOTURNA

LEPORA

IMMERSION

POESIAS - MATÉRIAS E MUITO MAIS!!!

Índice

4

POESIA "VALSA DE
ESPECTROS"

5

MATÉRIA BLOG
ATMOSFERA
SOTURNA

8

POESIA
"FÚNEBRES
VERSOS"

9

ENTREVISTA

12

POESIA "ANJO
NOTURNO"

13

POESIA
"MÓRBIDOS
VERSOS"

14

MATÉRIA BLOG
ATMOSFERA
SOTURNA

20

LANÇAMENTO
LIVRETO "A VALSA
DOS ESPECTROS"

21

POESIA
"SOLIDÃO"

Walsa de Espectros

**Bailam pesadelos
entre covas
de maldições.**

Nightcrawler



New Democracy:
insistindo em
melodias
desgraçadas no
novo single e
vídeo.

Matéria do Blog Atmosfera Soturna



Vindos de Varginha, cidade que é a capital do Rock e dos extraterrestres nas roças do interior de Minas Gerais, o NEW DEMOCRACY completou mês passado (agosto de 2019) sete anos de existência. Ainda que seja pouco, o grupo conseguiu nesse ínterim ser o conjunto mais ativo; que mais compõe e lança registros (do Sul) de Minas Gerais. Meta surpreendente, ainda mais por ser um quarteto independente.

Ao longo da estrada muitas curvas sucederam a banda das introduções mais "metal melódico", passando o conjunto do Thrash Metal com claras referências ao IRON MAIDEN, ao período mais PANTERA, para finalmente chegar no Death Metal Melódico que hoje reivindicam. Comemorando, o conjunto soltou "Creation of My Sin", seu novo single.

Ainda que tenha ido "mudando de estilo" com os diferentes line-ups e os anos em cima do palco, o NEW DEMOCRACY continua apostando em barulhos e andamentos desgraçados sem perder de vista a melodia, a harmonia, a técnica e, principalmente, seu passado. O som novo foi gravado e produzido por Tim Allan, do LOTHÖRYEN no estúdio Rock em Poços de

Caldas/MG, com mixagem e masterização por Thiago Okamura, no To MIX Studio em São Paulo/SP. O vídeo foi captado por M. Fotografias (Matherson Saint'yves e Luanna Farias) e pós-produzido pelo baixista Wellington Rodrigues. Além do single, o NEW DEMOCRACY ainda deve lançar um disco ao vivo gravado em 2017 nesse ano.

NEW DEMOCRACY:

Daum - Vocal e guitarras

Jesus - Baixo e vocal

Xandão - bateria O guitarrista Paulão gravou a guitarra no clipe, mas deixou amigavelmente a banda por motivos pessoais, sendo substituído por Mozart Santos (do SILENT HALL). Discografia:

A New Concept for You to Meet (EP, Cd, 2014)

Disgrace to the Family (EP, cd, 2017)

Death Possession (Full-Length, Digital, 2019)

Creation of My Sin (Single, Digital, 2019) Facebook:

<http://www.facebook.com/newdemocracyband/>

Gabriel Souza



CARLOS LICHMAN:

“Lendas Urbanas de Porto Alegre” disponível nas plataformas digitais!

Com um currículo abrangente no mundo da guitarra, CARLOS LICHMAN sempre buscou criar músicas com elementos modernos e arranjos diferentes a cada lançamento. Há uma constante preocupação em apresentar ao ouvinte uma viagem sonora incomparável, trazendo uma experiência única não apenas aos fãs de guitarra, mas também para amantes de música em geral. Carlos Lichman graduou-se em música e trabalha como músico profissional desde 1996, já tendo trabalhado com nomes famosos da música como Kiko Loureiro (Angra/Megadeth), Levieathan (Brasil), Nelson Jr (Brasil), Rafael Piamolini (Inglaterra), Caca Barros (Brasil), Pablo Soler (Argentina), Celso Barbieri (Inglaterra), Richie Kotzen (EUA), Theodore Ziras (Grécia), Miguel Mega (Portugal), Vernon Neily (EUA), Francesco Fareri (Itália), Krzysztof Gwiazda (Polônia) e Pawel Burczyk (Polônia). Dentro deste contexto, o músico tem como objetivo produzir músicas polidas e sofisticadas, resultando numa carreira musical muito bem sucedida,

tendo duas vezes seus discos como os mais vendidos pela webstore Guitar 9, dos Estados Unidos. CARLOS LICHMAN já se apresentou em importantes eventos como a Expomusic (Brasil), Silver Bullet Blues (Inglaterra) e Wirtuozzi (Polônia) ao lado de grandes nomes como Kiko Loureiro, Richie Kotzen e Pawel Buczek.

E agora, com seu sexto trabalho solo, “Lendas Urbanas de Porto Alegre”, o guitarrista leva ao público nove músicas inspiradas nas mais diversas lendas urbanas da capital gaúcha, que por décadas povoam o imaginário popular. Agora disponível em todas as plataformas digitais, o álbum poderá ser apreciado tanto pelos fãs de guitarra quando de Rock/Metal em geral. Carlos conta que transformar em músicas todas estas lendas foi um trabalho difícil, porém prazeroso: “Desde criança ouvi falar das lendas urbanas de Porto Alegre, e ao me tornar músico, tive a ideia de criar versões musicadas para estas lendas. O fato é: como criar versões condizentes com as histórias sem letras, apenas com

instrumental? Creio que este talvez tenha sido o lance mais complicado, mas que no final das contas, o resultado final ficou muitíssimo interessante. É como se fosse a trilha sonora destas lendas”. Dentre todas estas lendas, destaca-se “A Moça do Cemitério”, que segundo a lenda, é assim: “Em Porto Alegre, num ponto de taxi que fica na Rua Otto Niemayer, esquina Cavallhada, às vezes aparece uma moça loira, lindíssima, usando sempre um vestido vermelho, muito bonito e chamativo. E sempre à noite. Ela toma um táxi e manda tocar para um lugar qualquer que passe pelo cemitério da Vila Nova, mas, ao passar por este, ela simplesmente desaparece! Vários motoristas porto-alegrenses, muitos dos quais vivos até hoje, transportaram a moça-fantasma e repetem a mesma história.”.

Gabriel Souza

Fúnebres Versos

desfaço-me de meus versos
como pétalas
d'uma fúnebre rosa.

H.S.GABELL



ALINE HAPP, VOCALISTA DA BANDA LYRIA, CONCEDE ENTREVISTA PARA WEB RÁDIO TAVERNA!

A ideia da entrevista foi falar sobre como a música, principalmente o metal, podem ajudar em casos como depressão!

A Vocalista Aline Happ da Banda Lyria concedeu entrevista a Web Rádio Taverna sobre um tema muito importante. A ideia da entrevista foi falar sobre como a música, principalmente o metal, podem ajudar em casos como depressão (de olho no mês de setembro, que é dedicado à prevenção e ao tratamento da depressão), e casos de transtornos mentais, como o autismo.

WRT – Num mundo em que vivemos, em que a “Depressão” já é considerada o mal do século, na sua opinião qual a função do “Metal” para com esta doença?

Aline : Acredito que a música, de uma forma geral, pode ajudar as pessoas a curar feridas profundas, a enfrentar e superar obstáculos. O metal, talvez por ter uma sonoridade mais densa, encorpada e pesada, cria uma conexão especial e ajuda a acalmar e extravasar os sentimentos ruins. Essa sonoridade, quando acompanhada de boas letras, pode desempenhar um grande papel em ajudar não somente com a melodia, mas também com boas mensagens.

WRT – Na sua opinião de que forma o “Metal” pode ajudar as pessoas que sofrem de depressão?

Aline : Justamente pela conexão entre a música e o ouvinte. A música tem o poder de libertar sentimentos, emocionar, criar pontes entre a mensagem e as pessoas e provocar identificação com a letra. O metal talvez tenha um elemento especial, devido a sua estrutura mais encorpada. É claro, que nesse sentido, as letras e composições devem estar carregadas de emoção.

WRT – Você já presenciou algum caso de depressão entre seus conhecidos ou familiares?

Aline : Sim, não só de depressão como quadros de ansiedade também. Algumas pessoas conseguiram se curar sozinhas, outras precisaram de tratamento especializado. O primeiro passo é reconhecer os sintomas para poder iniciar este tratamento. Inclusive, falando de ansiedade e depressão, temos a música “Hard to Believe”, que cita esses transtornos como “uma voz sem rosto que tenta ser mais forte do que a sua própria voz”.

WRT – De que forma a banda transmite ajuda para pessoas que sofrem de depressão?

Aline : Todas as nossas músicas têm bastante sentimento e verdade. Eu escrevo sobre coisas que vivi ou que presenciei de alguma forma, então as pessoas acabam se identificando. Eu sempre tento trazer mensagens de superação nas nossas músicas. A ideia é mostrar que mesmo quando uma situação é extremamente complicada, ainda é possível dar a volta por cima; que é normal ficar triste e sofrer; e que isso é um passo necessário para o aprendizado, superação e crescimento. Entre diversas mensagens, já nos falaram que as nossas músicas conversam com as pessoas, fazendo com que o sentimento de solidão desapareça; que as pessoas se identificam com a música e conseguem força para enfrentar seus problemas; e que as músicas remetem a boas lembranças fazendo com que a dor seja amenizada. É muito bom saber que ajudamos as pessoas por meio da música que mais gostamos de fazer. Nos sentimos de certa forma responsáveis pelos nossos fãs e isso serve também



de motivação para continuarmos nosso trabalho. Por isso também gostamos de estar sempre em contato com nossos fãs, seja pelas mensagens, pelas lives nas redes sociais, pelos shows ou shows online. E é sempre importante receber o feedback e o carinho deles.

WRT – Qual mensagem que a banda poderia deixar a seus fãs sobre o tema?

Aline: Sabemos que não é fácil, mas que não se deve desistir. Você precisa viver um dia de cada vez, e cada pequena conquista é importante. Além disso, é normal não estar feliz e satisfeito o tempo todo, mas precisamos sempre tentar melhorar e correr atrás de nossos sonhos. A vida apresenta altos e baixos e a forma como lidamos com as frustrações deve ser trabalhada. Se você acredita que sofre de depressão converse sobre isso com alguém que você confie, procure um médico, terapia, isto tudo é importante para tratar da doença, da cabeça e da alma. Existem instituições especializadas, como os Neuróticos Anônimos (inclusive temos um fã nosso que trabalha lá) e diversas outras que podem te ajudar de alguma forma. E lembre-se, a sua voz precisa ser mais alta do que a voz sem rosto que vai ficando cada vez mais fraca, até sumir. Algumas vezes pode ser que ela tente voltar, mas lembre-se de manter a sua voz firme e mais alta.

WRT – Aline, gostaria de agradecer pela entrevista e desejar muito sucessos para vocês.

Aline: Muito obrigada! Nos vemos na estrada!

Gabriel Souza

Web Rádio Taberna
ROCK & POESIA



A Sua Rádio Rock

www.webradiotaverna.minhawebradio.net

Web Rádio Taverna

ROCK & POESIA



**MATINÊS
ESPECIAIS
LITERATURA
SINTONIA ORIENTAL
CORUJÃO DO METAL
CLÁSSICOS DO ROCK
E MUITO MAIS!**

Instagram Facebook Google+ @webradiotaverna • Email tavernawebradio@gmail.com

Sua Melhor Opção em Web Rádio!!

ANJO NOTURNO

Anjo noturno de asas negras
meu companheiro em noites insones,
espectro de meus medos,
tu velaste minha dor, minha
maldição.

Enquanto eu poeta maldito
Componho minhas próprias trevas
nesta eterna vida de lamentação.

NIGHTCRAWLER



Mórbidos Versos

mórbidos Versos
entrelaçando
podres amores.

Nightcrawler

SYMMETRYA:

Lyric video é lançado em apoio ao “Setembro Amarelo”!



Acaba de ser disponibilizado o lyric video para a música “Seeds of Suicide”, da banda de Heavy Metal catarinense SYMMETRYA. O lançamento do lyric – produzido por Menderson Madruga – é uma mensagem de apoio ao “Setembro Amarelo”, uma campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio. No Brasil, a campanha foi criada em 2015 pelo CVV (Centro de Valorização da Vida), CFM (Conselho Federal de Medicina) e ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria), com a proposta de associar à cor ao mês que marca o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio (10 de setembro). De acordo com o site Setembro Amarelo, nove em cada dez mortes por suicídio podem ser evitadas.

O dado, da Organização Mundial da Saúde (OMS), indica que a prevenção é fundamental para reverter essa situação, garantindo ajuda e atenções adequadas. A primeira medida preventiva é a educação. É preciso perder o medo de se falar sobre o assunto. O caminho é quebrar tabus e compartilhar informações. Esclarecer, conscientizar, estimular o diálogo e abrir espaço para campanhas contribuem para tirar o assunto da invisibilidade e, assim, mudar essa realidade. Jurandir Jr. (vocal), Alexandre Lamim e Evandro Albino (guitarras), Filipe Moreira (baixo) e Marcos Vinicius (bateria) apoiam a campanha e colaboram com o lançamento do lyric, onde a letra da música é uma clara referência a este problema que atinge tantas pessoas pelo mundo.

Jurandir Jr. comenta: “É muito importante, também como banda, ajudar a conscientizar as pessoas para que ajudem a prevenir o suicídio entre seus familiares e amigos. Embora seja um fenômeno complexo, é importante saber reconhecer os sinais de alerta, assim pode ser o primeiro e mais importante passo para ajudar um amigo ou familiar.”.

“Seeds of Suicide” faz parte do último álbum da banda, “Beyond the Darkness”, lançado em maio do ano passado. O quinteto trabalha agora no próximo CD, e por enquanto divulgam o single da música “Armageddon”, já com a formação atual. Ao vivo, o grupo está contando com a participação especial de Bruno Roberto no lugar de Evandro Albino, que em breve voltará ao seu posto no SYMMETRYA.

Gabriel Souza

HOLOCAUSTO:

Guitarrista fala sobre o novo álbum, “Diário de Guerra”!



Lançado em julho, o último álbum do HOLOCAUSTO fez jus a história da banda. “Diário de Guerra” marcou o encerramento de suas atividades, após um breve retorno com a formação clássica. Lançado pelo selo americano Nuclear War Now, o álbum apresenta tudo aquilo que Rodrigo Führer (vocal), Valério Exterminator (guitarra), Anderson Guerrilheiro (baixo/vocal) e Armando Nuclear Soldier (bateria) criaram na década de 1980, com o seminal “Campo de Extermínio” (1987). O guitarrista VALÉRIO EXTERMINATOR contou alguns detalhes sobre “Diário de Guerra”, dentre elas, o nome escolhido para o registro: “O nome do álbum tem uma relação com “Diary of a Madman”, do Ozzy, um dos meus discos preferidos”. Composto de doze faixas, “Diário de Guerra” tem recebido críticas

extremamente favoráveis, como a resenha feita por Ricky Lunardello para o site Lucifer Rising: “Com o “Diário de Guerra”, o Holocausto produziu indiscutivelmente o melhor álbum Deathcore/Black Metal brasileiro em cerca de 30 anos. É uma exploração vingativa e violenta do horror humano.” Até chegar ao lançamento do álbum, Valério Exterminator conta que foram vários anos de trabalho, entre idas e vindas dos integrantes, iniciando com o retorno do grupo, em 2004. Após 16 anos de separação, Führer, Guerrilheiro e Exterminator; os criadores do War Metal se reúnem, para um ensaio, em 18 de dezembro de 2004. Desse reencontro nasce o “De Volta ao Front”, um álbum mais Hardcore, gravado em 2005, e lançado em 2006. Em 2007, com material novo, o trio

realiza uma pré-produção e gravam algumas músicas, com objetivo de lançarem o álbum “Warcore”. Ainda em 2007, por divergências com Exterminator, Führer sai da banda, às vésperas de um show em Belo Horizonte, com as bandas Komando Kaos, Sflexia, Possuídos e Colt45. Guerrilheiro e Exterminator decidem então deixar na gaveta o álbum “Warcore”, percebendo que os fãs clamavam pelo retorno da banda às suas origens War Metal. Em 2008 foi recrutado o baterista Guilherme Fury, e a dupla participa das filmagens do documentário, “Ruídos Das Minas”. Com essa formação, a banda faz alguns shows, e passa a compor músicas voltadas ao War Metal. Exterminator então volta a fazer letras com a temática clássica da banda e o novo trio



realiza uma pré-produção e grava todas as músicas que entrariam no novo álbum. Em 2010 a banda decide dar uma pausa, devido às prioridades dos integrantes, pois todos estavam fazendo faculdade.

Entre 2010 e 2015 cogitou-se a possibilidade da dupla gravar "Diário de Guerra" com um baterista convidado. Valério Exterminator conta mais detalhes: "Fizemos o convite ao André Márcio (Deth/Overdose/Eminence). André era o baterista ideal naquele momento, por vários motivos. Sempre foi nosso amigo, chegamos a ensaiar no estúdio na casa dele nos anos 80, levamos o Deth para tocar com a gente em Presidente Prudente. Então tínhamos essa afinidade com ele, acrescente a isso o fato de André Márcio ser um dos melhores bateristas de nossa cidade. Não é a toa que com 15 anos tocava no grande Overdose". Entretanto, a dupla não conseguia priorizar os ensaios devido às graduações e especializações, pois não sobrava tempo. Então os dias, semanas e meses passaram. O retorno definitivo só aconteceu em 2015, e dessa vez com a formação original, ou seja, com Warfare, Führer, Guerrilheiro e Exterminator, o mesmo line-up da clássica coletânea "Warfare Noise". Exterminator diz que "Apesar de ter todas as músicas e letras do "Diário de Guerra" estarem prontas, era preciso adequar os arranjos antigos aos "novos" velhos integrantes.

As páginas do "Diário de Guerra" foram então reescritas, e na próxima nota você saberá o que mudou, porque essa formação gravou o "Diário de Guerra", e no entanto foi outra formação que o lançou."

Exterminator segue também com o projeto que envolve o lançamento de uma coletânea com bandas do Metal de Minas Gerais. A coletânea será lançada em formato CD, acrílico, com encarte de 16 páginas, letras das 12 músicas e fotos das bandas. Todas as músicas serão inéditas, com pegada old school. Toda a arte final será de responsabilidade de Fernando Lima (Drowned). A ideia é celebrar, inclusive, os mais de trinta anos de lançamento da coletânea "Warfare Noise", que contou, em 1986, com as bandas Holocausto, Chakal, Mutilator e Sarcófago. A nova coletânea, organizada por Valério, trará Chakal, Mutilator, Sextrash, Sepulchral Voice, BHell e Holocausto Inc. Para mais informações, entre em contato com Valério pelo e-mail vallexterminator@gmail.com.

Gabriel Souza

ALCHIMIST:

Anúncio oficial da saída do guitarrista Ruan Cruz!



A banda ALCHIMIST, de São Luís/MA, acaba de anunciar a saída do guitarrista Ruan Cruz, que integrou o grupo desde dezembro de 2015 e fez parte de todos seus registros oficiais, destacando o EP "The Wisher", lançado em 2016. No comunicado divulgado no Facebook, os integrantes remanescentes, Cássio Marcos (vocal), Daniel Azevedo (guitarra), João Lobo (baixo) e Dã Carneiro (bateria) agradeceram a forte parceria e amizade criada com o guitarrista nestes quatro anos de história:

"Queremos agradecer do fundo de nossos corações por todos os momentos vividos (inesquecíveis, diga-se de passagem) ao lado desse cara tão importante e singular. Ruan foi essencial, não só para o crescimento da banda, mas para o amadurecimento de cada um dentro desse mercado e cenário da música." Ruan Cruz relembrou sua entrada na banda, no mesmo comunicado: "A julgar pela audácia do primeiro contato que tive que o Alchimist, quando fui convidado a integrar o time, eu já pensava que aqueles caras não estavam brincando. Eu estava viajando quando chegou a mensagem do Cássio no Whatsapp, perguntando se eu gostaria de entrar na banda e, como se não bastasse, mandou umas três ou quatro demos pra que eu escutasse e compreendesse do que se tratava. Topei o convite na hora. Sabia que era um desafio enorme.

Mas fui e fiz o que me cabia e o que era possível, de acordo com quem eu sou."

O guitarrista explicou sua saída, após ter gravado um EP e vários singles com o ALCHIMIST: "Decidi fazer isso porque, honestamente, eu não estou à altura do que a banda precisa no momento. E não se trata de musicalidade, mas de compromisso com o objetivo dos caras, que é grande e maior do que eu posso no momento. E é merecimento deles que ninguém, ninguém mesmo, os atrapalhe. Até eu mesmo. Dispo-me de todo e qualquer ego porque é preciso dizer às pessoas que me admiram e admiram a banda a verdade, pura e simples. Eu saio porque preciso, além de dar espaço aos caras irem ao infinito e além, focar e buscar essa disciplina deles nas coisas que são minhas de fato: meu estúdio e meus projetos pessoais."

Gabriel Souza





RAGE IN MY EYES:

TEMÁTICA LÍRICA DO NOVO ÁLBUM ABORDA TEMAS EXISTENCIAIS!

Buscando não apenas um diferencial sonoro, mas também lírico, a banda gaúcha RAGE IN MY EYES aborda uma temática bastante complexa em seu novo álbum, “Ice Cell”. A começar pela arte mais obscura com sua mascote Sage, em trabalho realizado pelo artista gráfico Tiago Masseti, o álbum foca em temas humanos, como explica o guitarrista Leo Dias: “Podemos dizer que “Ice Cell” é um álbum existencialista, narrando uma vida que, tendo-se encontrado aprisionada em um nihilismo subjetivista, dá-se conta de sua frieza e de sua esterilidade metafísica, e então experiência uma espécie de renascimento, ou despertar, que não é senão um dar-se conta da urgência pela busca de uma unidade individual e da harmonização desta unidade com a unidade total do ser.”. Segundo o guitarrista, alguns dos temas comuns de Ice Cell são a apatia, o egocentrismo, a ganância, a morte interior e a ausência de um sentido transcendente para a própria existência, como por exemplo, nas letras de “Death Sleepers”, “Blank, Surrounded By Black Mirrors” e “Inner Fate”. Em “Hole in the Shell”, e, sobretudo em “Draft of Illusions”, ao contrário, apresenta-se o tema da superação, de uma síntese interior que liberta o personagem das antinomias de uma existência restrita ao imanente.

A temática de “Ice Cell” é bastante complexa, e será ainda exposta com maior clareza em outros trabalhos. Essa continuidade na exploração do tema tornará mais clara, à medida que novos trabalhos forem lançados, a significação total das músicas. E essa ressignificação que se experimentará na apreciação do disco, não mais em si mesmo, mas à luz do seu conceito geral, ao apontar para a ideia de uma inesgotabilidade da arte, também proverá ao ouvinte a experiência pathica de um dos elementos centrais da temática de “Ice Cell”. O nome “Ice Cell” (célula gelada, ou cela gelada), além de servir como símbolo desta esterilidade metafísica — e isto se torna mais claro quando se olha para a imagem da capa —, faz referência a um tipo de cosmogonia moderna que formou a cosmovisão do personagem central, na história do disco. Leo afirma ainda que a banda busca, com esse trabalho, representar os principais elementos da cosmovisão de nossa época. “Os dramas que mais comumente, e que com maior pujança, afligem o homem moderno estão dados esquematicamente, de alguma forma, na temática de Ice Cell.”.

“Ice Cell” foi gravado entre 2017 e 2018 nas cidades de Los Angeles (EUA) e Porto Alegre (Brasil) e teve sua produção conduzida por Magnus Wichmann no Magneto Studio (Brasil) e Daufembach Studio (EUA). A mixagem e masterização foi feita em Los Angeles e ficou a cargo do renomado produtor brasileiro Adair Daufembach. O trabalho realizado com Daufembach mostrou-se muitíssimo bem acertado, como relatou Francis: “Desde que começamos o processo de gravação tínhamos em mente fazer um trabalho bem orgânico, que soasse moderno, mas que ainda carregasse alguma sonoridade clássica do Heavy Metal.

Sinto que atingimos nosso objetivo, e a resposta do público tem sido excelente! Não vemos a hora de mostrar estas músicas ao vivo em nosso próximo show, no dia 09 de outubro, com o Iron Maiden em nossa terra natal, Porto Alegre!”.

Jonathas Pozo (vocal), Magnus Wichmann e Leo Nunes (guitarras), Pedro Fauth (baixo) e Francis Cassol farão a abertura para o Iron Maiden na Arena do Grêmio, em Porto Alegre, e prometem tocar com sua nova indumentária tradicionalista, fazendo jus aos arranjos gaúchescos contidos no novo álbum.

Gabriel Souza





A VALSA DOS ESPECTROS

O primeiro trabalho do Poeta Nightcrawler, já está disponível para venda na Loja virtual Atmosfera Soturna, em versos soturnos o poeta descreve suas dores e desejos... acessem o link e adquiram este grande trabalho!

devaneiosnoturnos.wixsite.com/website/loja

Solidão

lembranças marcadas
amargo destino
(de)lírios eternos.

H.S.GABELL

Atmosfera
Soturna



ATMOSFERA
SOTURNA

Atmosferasoturnaeditora@gmail.com

LEPORA

IMMERSION

IMMERSION